

# DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

## Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALÉGA

## Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

## Crédito agrícola

Até hoje os capitais mobilizados pelas Caixas de Crédito Agrícola Mutuo, só com as subvenções do Estado, concedidas pela Junta de Crédito Agrícola, atingiram a importância de 1.299:102\$92 distribuída por 5:210 empréstimos aos socios agricultores e sindicatos agrícolas.

Com capitais proprios, provenientes de depósitos e lucros, emprestaram as mesmas Caixas, até fim de junho do passado ano, 213:405\$20 distribuídos por 819 empréstimos, o que prefaz a totalidade do capital mobilizado de 1:512:58\$12 abrangendo 4:029 empréstimos em cujo número entram os coletivos dos sindicatos de que beneficiam um grande número de agricultores e destinados, principalmente, á compra de máquinas para exploração em comum; a compra de sulfato e enxofre, de que, parte foi diretamente importado pelos mesmos sindicatos, á compra e pagamento de adubos químicos; utilizados nas duas sementeiras de cereais.

Das 63 Caixas instituídas e que abrangem todos os discritos do paiz, com exceção dos do Porto, Coimbra e Faro, funcionam 49; as restantes de recente fundação, brevemente devem entrar em atividade, sendo avultado o número das que estão em projeto.

Convém notar que não deve repugnar á proibição inconcussa da classe agrícola servir-se do dinheiro que não é seu para trabalhar, visto que isso só testemunha iniciativa, e o crédito tem sido sempre a alma das grandes empresas.

Também não se devem amedrontar com os maus anos da lavoura, porque os empréstimos deixam-se continuar até um prazo de vinte e quatro mezes e n'alguns casos até 15 anos, re-

servando só o Estado os rigores da lei para quem o tentar defraudar.

As garantias podem ser fiança (até simples letra sem sêlo), penhor (o que póde ficar na posse do deverdor), consignação de rendimentos e hipoteca.

Quanto aos trabalhos que podem empreender o Estado empresta para todos os trabalhos agrícolas, compra de adubos, forragens, etc., construções de obras, como lagares, aberturas de poços, etc., empréstimos estes pagaveis dentro de quinze anos.

A legislação de Crédito Agrícola em Portugal já foi remodelada pela lei n.º 215 de 3 de junho de 1914 publicada no «Diario do Governo» 1.ª série, n.º 107, da mesma data e havendo atualmente entre nós o que ha de mais moderno no assunto a saber:

A libertação de dividas hipotecarias, a remissão de foros, empréstimos amortizaveis a longo praso a taxas constantes, etc.

Gozam as Caixas e os Sindicatos, quando anexos, de importantes imunidades postais e fiscaes.

Para se fundar uma Caixa é necessario fundar-se simultaneamente um Sindicato e para isso a Junta de Crédito Agrícola—Ministerio do Fomento — Rua do Alecrim, n.º 45, Lisboa, fornece gratuitamente instruções impressas, com todos os modelos (estatutos, documentos, etc., etc.), com os quais em quinze dias uma dezena de lavradores podem vêr fundadas estas duas beneméritas instituições.

## Progressos

### morais

Não são acaso os animaes, como nós, sensiveis á dor? E as aves seriam porventura criadas para as

gaiolas? Não aspirarão elas como nós, á liberdade?

Para que bater n'aquelles por uso e costume e para que privar estas igualmente do inefavel prazer de ser livres?

Depois de abolida legalmente a escravidão o homem, sempre orgulhoso e despótico, porque sempre foi ignorante e mau, sujeitou a si os animaes, explorando o trabalho a uns e os encantos a outros sem a menor idéia de troca de serviços ou de remuneração equitativa, como faz em relação aos criados que o servem.

Uma das mais abusivas e das mais generalizadas fórmos d'essa tirania odiosa está no engaiolamento das aves.

Henra por isso ao estado de Chio, na America, onde semelhante prática não é permitida.

Façam favor de calcular a quantidade enorme de adiantamento moral que ainda é precisa a este paiz para se decretarem leis tão humanitarias e tão justas, ele que ainda não possui sequer uma postura camararia que regule o uso do chicote com que a quasi totalidade dos conductores espanca os animaes com que trabalha.

Pois não é por falta de a pedirmos, o que ha vinte anos vimos fazendo em uma centena de jornais que não são lidos por nenhuma das pessoas que podem e devem intervir no assunto.

Ainda outro dia noticiámos, por vir á proposito, que o Boletim da S. P. A. de Paris de Abril de 1904 dizia terem sido admoestados ou repreendidos vários cocheiros por abuso do chicote (citam-se os nomes e os numeros d'elles) e vários carroceiros por idéntico motivo.

Todos prometem ser menos brutais no futuro.

Não é porventura este procedimento muito adequado a empregar-se pela policia de Lisboa? Não está demonstrado á socieda-

de que um grande número de conductores imagina que o chicote se destina a ilaquear os animais de pancadas, quando é certo que ele foi feito unicamente para os estimular ao andamento?

Quando haverá em Portugal quem devéras se interesse pelos seus progressos morais?

L. A. S.

## Marquez de Pombal

Passou ha dias o aniversario da morte do grande portuguez Sebastião José de Carvalho e Melo, 1.º marquez de Pombal, que legou ao nosso paiz uma importante obra reformadora.

Reedificou Lisboa após o terremoto de 1755; criou as companhias de Pernambuco, de Parahiba, dos vinhos do Alto Douro, de pescas da baleia, de atum no Algarve; levantou pinhais nas costas de Portugal, reformou a Universidade de Coimbra, expulsou os jesuitas, criou aulas de comercio, deu liberdade de testar sem legar ao clero (o clero era por lei interessado nas heranças), abriu centenas de escolas, mandando vir do estrangeiro professores para as modernizar, libertou os escravos, fortaleceu a aliança ingleza, fundou fábricas de seda, reorganizou o ezército e marinha, reparou praças de guerra, fundou o teatro de S. Carlos, o hospital de S. José, o Colegio dos Nobres (Politécnica), o Jardim Botânico, o Museu de Coimbra e a Imprensa Nacional; expulsou o Nuncio, aboliu os morgados, extinguiu os autos de fé, desvalorizou o tribunal da Inquisição, fechou muitos conventos e escolas religiosas, fez erigir a estátua de D. José, vulgarizou a doutrina de que a fidalguia por nascimento nada é se não tiver méritos proprios, e deixou nos cofres públicos 27:480 contos.

Como se vê, foi alguém — e como alguém não ha

dúvida que também teve os seus defeitos. Ninguém as veste que as não suje. Mas deixou uma grande obra.

## VANTAGENS DA REPUBLICA

Continuando a expor ao povo a ordem de idéias dos números antecedentes d'este semanario, diremos que, os quatro milhões de analfabetos ou cegos não dos olhos, mas do espirito, foi uma das heranças da monarquia, que governou durante oito seculos ou sejam oitocentos anos o nosso Portugal. Que a Republica, palavra que vem do latim e significa coisa ou causa do povo, onde reside a soberania da nação, que na monarquia residia no rei, em pouco mais de cinco anos de ezistencia amargurada pela ingratidão dos realistas pensionados e amnistiados, quer dizer, recompensados e esquecidos pela Republica, dos seus agravos, tem trabalhado mais pela instrução e educação do povo, do que a monarquia em oito seculos da sua ezistencia desafogada e livre d'atritos.

E' certo o ter havido monarcas amigos da instrução do povo e o primeiro foi o 6.º rei D. Diniz, o lavrador, marido da rainha Santa Izabel, cuja imagem o povo de Coimbra venera e que era princeza espanhola.

Muita gente receia que o povo sabendo ler e escrever, possa vir a constituir um perigo para os privilegiados da instrução! Bem ao contrário, o perigo está na ignorancia do povo, que assim não compreende direitos nem deveres e invade as liberdades dos outros.

A igualdade pregada pela Republica, e só perante a lei, a mesma que faz sentar no banco dos réos o presidente da Republica como qualquer outro cidadão, ao contrário do que acontece nas monarquias em que os reis ou impera-

dores chefes do Estado, são irresponsáveis. Quer dizer: para eles não têm força as leis, podem matar e roubar á vontade, pois, já os tem havido assassinos e ladrões, ficando impunes! Portanto, a Igualdade é só a lei, que estabelece — o nascimento e a morte! Porém, dirão talvez os que nos lerem porque conhecemos bem o sentir do povo, basta o termos estado em contacto com milhares de homens durante quarenta e quatro anos de serviço militar: *quem tem capa sempre escapa*, ao que observaremos que se alguém escapa de ser punido na conformidade das leis, é porque poderá haver autoridades, que compreendam menos os seus direitos.

Assim, para se proceder contra criminosos, basta só o rumor público, quer dizer, a voz do povo a que alguns chamam voz de Deus, outros que ás vezes também é voz do Diabo!

De modo que se vê espalhar n'uma povoação qualquer que fulano ou sicrano cometeu algum crime e o dever das autoridades competentes é investigar o que ha de verdade acerca do que o povo diz e não esperar pela papelada.

J. MADUREIRA CHAVES.

## COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 31 do corrente

Sob a presidencia do illustre cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriadores, srs. Antonio Cristiano Saloio, José da Silva Lino Vareiro e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, dando-se conhecimento do seguinte expediente:

Relação das faltas e notas de aproveitamento respeitante á escola Conde Ferreira; officio da sociedade filarmónica 1.º de Dezembro pedindo licença para armar barracas na Praça da Republica, idem da Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios Lisbonenses pedindo um subsidio; idem da Inspção de Infantaria da 1.ª Divisão do Ezército sobre as multas applicadas aos transgressores da Lei do Recrutamento; duas participações de transgressões; officio do Hospital de S. José, devolvendo a conta de 1915; idem do sub-delegado de saude sobre higiene das ruas; requerimento de José Maria Mendes pedindo autorização para construir um ja-

zigo no cemiterio d'esta vila; officio do Comandante da 1.ª secção de reservas de tropas da administração militar pedindo uma informação; idem da Inspção do Circulo Escolar de Setubal, comunicando que por vários motivos não pôde enviar no prazo legal o processo de concurso do 2.º lugar da escola Conde Ferreira; requerimento do carcereiro d'esta vila pedindo 60 dias de licença; officio da União dos Medicos Provincias Portuguezes pedindo o aumento de 100\$00 no ordenado do médico de Canha; idem de Eugène Perrier oferecendo palmeiras; idem do Delegado do Procurador da Republica, sobre posturas.

Deliberações: Convocar o Senado Municipal; deferir o pedido do carcereiro; adquirir o mobiliario preciso para a escola masculina de Sarilhos Grandes; officiar á Camara Municipal de Santarem felicitando-a pela visita dos Ex.ªs ministros do Fomento e do Trabalho, e lembrando a conveniencia da organização de um Congresso Municipalista Ribatejano; deferir o pedido pela sociedade filarmónica 1.º de Dezembro; enviar as participações para juizo; autorisar o pedido do sr. José Maria Mendes; tomar na devida consideração a restante correspondencia.

## Comentarios & Noticias

### Récita patriótica

Na próxima quinta feira terá lugar no teatro Recreio Popular uma récita promovida pela Junta Patriótica de Aldegallega, para a qual já se conta com brilhantes elementos de Lisboa taes como: Francisco de Sousa Coutinho (Chico Redondo), o baritonio do Coliseu dos Recreios Antonio Caldeira, Amalia Dias dos Reis e Eduardo Dias dos Reis, do teatro da Trindade.

### «A Patria Livre»

Quinta feira passada, dia 1 de junho, passou o 4.º aniversario d'este nosso valente confrade lisbonense. «A Patria Livre», durante os 4 anos de existencia, existencia sempre difficil porque tem vivido, como jornal honrado que é, fóra de «chantages», tem, durante esse tempo, trilhado o caminho a que se destinou: Defeza da Republica. E, assim, tem conquistado as justas simpatias de todo o paiz que vê n'ele um dos melhores senão o melhor semanario portuguez.

Felicitando o presado colega, felicitamos o illustrado corpo de redação e em especial o nosso querido amigo e velho republicano Arnaldo Correia da Graça, desejando que «A Patria Livre» continue próspera e desassombradamente a senda que ha quatro anos vem trilhando.

### Pescadores Inválidos

Pelo nosso bom amigo, sr. Crispim Alfredo Alves, brioso tenente da armada portugueza e illus-

tre delegado marítimo na secção do Barreiro, foram terça feira passada distribuidas n'esta vila, na séde da Associação União Pescatoria Aldegalense, as pensões de seis escudos relativas ao mez de maio último a cada um dos cinco pescadores inválidos d'esta vila, a quem o Conselho de Administração da Caixa de Protecção a Pescadores Inválidos deliberou conceder esse subsidio.

### Novo ministro do Interior.

Tomou terça feira passada a pasta do interior, o sr. coronel Braz Mousinho de Albuquerque, um velho e dedicado republicano extranho a todos os agrupamentos politicos. Ao acto assistiram, além de muitos dos seus amigos, todos os membros do governo, governador civil do distrito e seus secretarios.

### José Teodozio da Silva

Tem passado incomodado com um forte ataque de reumatismo o nosso bom amigo José Teodozio da Silva, honrado e muito estimado proprietario da importante fabrica de gazozas e refrigerantes d'esta vila.

Ao nosso amigo desejamos o mais rapido e completo restabelecimento.

### Theatro Recreio Popular

Pelo distinto Grupo Dramatico Portuguez, da habil direção do sr. Palma da Conceição, deve realizar-se hoje no nosso elegante teatrinho uma atraente récita composta de um acto, intitulado «Amor fatal», engraçadissima comedia «Um capricho feminino», o prólogo dramatico «A manhã» e a sempre aplaudida peça «O commissario é bom rapaz».

E' de prever que o teatro se ja hoje muito concorrido atendendo a que o público d'esta vila se sente dezechoso de um espectáculo bem desempenhado.

### Carta

Cidadão diretor d'«O Domingo». — Tendo recebido do Ex.ª Sr. Eurico de Campos, digno administrador d'este concelho, communicações de que eu tinha sido eleito para presidente da «Junta Patriótica de Aldegallega», fiz ciente ao mesmo sr. que entendia não dever aceitar semelhante honra, sem se convidar antes o meu Ex.ª colega, o Sr. general Albino Ferreira, natural d'esta localidade e mais velho do que eu.

## COFRE DE PEROLAS

# Pró Patria!

*Pela Patria! Eis o grito allipotente que em todo o Portugal hoje rebôa relembrando Albuquerque,—esse valente, e as lutas em Malaca, Ormuz e Gôa!*

*Pela Patria! Eis o brado formidando que sahe de cada peito portuguez, «Primeiro de Dezembro» recordando e dos heroes de Ourique a iutrepidez!*

*Sim! Revivei os campeadores luzos, d'África e Ásia os feitos tão profusos, do velho Portugal toda a grandeza!*

*E pela Patria pelejai ovante, que Ela vos darâ força de gigante, —aos acórdes febris da «Portugueza».*

Jaques Rola.

Aldegallega, 1—6—916.

Pela inserção muito agradeço De v. etc. — J. Madureira Chaves.

### «A Inquisição em Portugal».

D'esta magnifica obra histórica devida á penna brilhante de Cesar da Silva acaba de serem postos em distribuição os tomos 19 e 20.

As assinaturas podem ser tomadas na Biblioteca do Povo, rua de S. Bento, 279. O custo de cada tomo é sómente de 10 centavos.

### Partido Republicano Portuguez.

Conforme estavam annunciadas realizaram-se domingo passado no Centro Democratico, as eleições das comissões municipal e parochial republicanas, cujo escriptinio deu o seguinte resultado:

Manuel Paulino Gomes, advogado; Joaquim Maria Gregorio, guarda-livros; João Frederico de Brito Figueirôa Junior, escrivão de direito; José Augusto Saloio, tipógrafo; Manuel de Medeiros Junior, professor.

Substitutos: João Soares, comerciante; Diogo Tavares, tezuzeiro municipal; Antonio Rodrigues Lucas, proprietario; Antonio Marques Peixinho, lojista; João Bento Maria, proprietario.

Comissão Parochial. — Efetivos: Jacinto Augusto Tavares Ramalho, negociante; Antonio Joaquim Ribeiro, chefe da estação dos caminhos de ferro; João Antonio Pereira Braga, proprietario; José Joaquim Gregorio, empregado no comercio, Francisco Tavares Baliza, fazendeiro.

Substitutos: Augusto Ramos Cardeira, droguista; Euzebio Marques Peixinho, estafeta; João Silvestre Martins, comerciante; Manuel Tavares Paulada, comerciante; Antonio Cristiano Saloio, proprietario.

### Conferencia Patriótica

Segunda feira passada realizou o nosso amigo e illustre administrador do concelho, na Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais d'esta vila, uma conferencia patriótica que lhe valeu furtos aplausos. A conferencia baseou-se sobre a nossa situação perante a guerra, a União Sagrada, a Junta Patriótica, etc.

### Grève?

A classe marítima d'esta vila, não querendo ou não podendo, por mais tempo, suportar a ex-

ploração que os donos das embarcações ou alguém por eles lhe vinha fazendo, reuniu na sua associação e resolveu fazer distribuir um manifesto onde expoz as suas razões. A autoridade administrativa interveio a tempo e evitou que a attitude dos marítimos fosse, naturalmente, mais além. O sr. Eurico de Campos, autoridade experimentada e inteligente, chamou as partes em questão e fez que se fizesse o acôrdo, estando o assunto resolvido com justiça.

### Carcereiro

Acaba de ser nomeado para ezercer, interinamente, o cargo de carcereiro n'esta vila durante a licença por 60 dias do carcereiro efetivo, o nosso amigo e dedicado correigionario Raul Silva.

### D. Catarina Morais Quelroga.

Terça feira passada faleceu subitamente em Lisboa a bondosa e inteligente cunhada do illustre presidente do ministerio. A desditosa senhora contava apenas 25 anos. A' illustre familia e em particular ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, «O Domingo» envia o seu cartão de sentidos pêsames.

### Vitorias em Africa

O governo continúa recebendo satisfatorias noticias da Africa Oriental acerca das operações das nossas tropas na fronteira alemã. Essas noticias, bastante lisongei-ras, têm sido facultadas á imprensa diaria em nota officiosa.

### Administrador do concelho.

O Administrador d'este concelho, nosso amigo Eurico de Campos, teve quinta feira um ligeiro ataque de «gripe» que o reteve no leito até o dia immediato.

Já ontem sahiu de casa com o que muito folgamos.

### Sport Club

Uma distinta comissão de socios do Aldegalense Sport Club está fazendo convites para uma série de «soirées» dançantes que ali promete levar a efeito nos dias 1, 4, 11, 12, 13; 18, 23, 24, 25, 28, 29 e 30 do corrente.

### Grupo Dramatico Aldegalense.

Acaba de formar-se n'esta vila um Grupo Dramatico para fins de beneficencia. No próximo dia 7 realizará uma reunião para a eleição dos seus corpos gerentes. E' diretor o sr. Eduardo da Cunha Pereira, morador na rua Teofilo Braga, 66, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa ao grupo.

### Eurico de Campos

Este nosso amigo e illustre administrador d'este concelho parte hoje para Sines a fim de syndicar os actos da autoridade administrativa e do secretario da administração d'aquella concelho, devendo regressar depois d'amanhã.

### Emilio Zola

Faz hoje oito anos que em Paris se fez a trasladação, para o Pantheon, dos restos mortais de Emilio Zola, libertador do capitão Dreyfus, da ilha do Diabo, e autor dos livros «Lourdes», «Roma» e «Debaçle». No acto da trasladação um jornalista reaccionario de nome Gregori disparou dois tiros, quasi á queima roupa, sobre Dreyfus, ferindo-o ainda.

### Raul Antonio Rocha

Acha-se em Loulé, comandando o posto da Guarda Nacional Republicana d'aquella vila, es-

te nosso amigo e dedicado republicano que ha pouco foi promovido a 2.º sargento.

Cumprimentámo-lo, fazendo ao mesmo tempo votos por que goze todas as felicidades de que é digno.

## ANUNCIOS

## Agradecimento

O general Madureira Chaves, restabelecido da grave doença que o acometeu, vem, por este unico meio, agradecer ao distinto clinico, o Ex.º Sr. Dr. Manuel da Cruz Junior, a proficiencia, carinho e assiduidade com que o tratou e bem assim a todas as pessoas, suas amigas, que se interessaram pela sua saude.

Aldegalega, 2 de Junho de 1916.

## A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça, 30, 2.º D.—LISBOA.

Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

*Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.*

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

Um livro util ao comercio

## MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, ne-

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR  
R. de S. Bento, 279, Lisboa

## TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

## VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de mercaderia e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15  
ALDEGALEGA

## UMA COMPANHIA DE AÇÃO NACIONAL

## O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas infotmações Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o ezemplo do caso Ferrer A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderia da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de d á patria um poder que seja independente da opinião.

## POSTAES ILUSTRADOS

## JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanagues, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — UA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

## AS EDIÇÕES da

## ATLANTIDA

mensario artistico  
literario e social  
para

PORTUGAL E BRAZIL

I  
para aparecer até aos  
fins de maio:

## ALBA PLENA

poema por

## AUGUSTO GIL

No intuito de alargar e de realizar melhor o seu programa de aprocimação intelectual e literaria entre o Brazil e Portugal, foi sempre idéia dos fundadores da *Atlantida* a publicação de obras originais e inéditas dos principais escritores dos dois paizes frateros. Não lhe foi possivel, porém, efetivar logo essa legitima e, cremos bem, util e necessaria aspiração. Mas n'este momento, em que o êzito da *Atlantida* lhe dá a consoladora certeza de que foi compreendido e apoiado o seu esforço, e em que ha, portanto, o estímulo que permite abalançarmos a novas iniciativas, todas concorrendo para cimentar e valorizar a ação da revista, podemos anunciar aos nossos leitores e amigos a próxima inauguração das edições da *Atlantida* com o livro do grande poeta Augusto Gil — ALBA PLENA.

ALBA PLENA é a história de Maria, Mãe de Jesus — através de maravilhosos poemas, em que o lirismo genial do autor do LUAR de JANEIRO atinge uma perfeição inexcédível, pela pureza da canção, pela simplicidade da fórmula e pela beleza limpidissima que em todo o volume resplandece e palpita.

Columbano, o Mestre, honra o livro com um retrato do poeta, que é d'um inestimavel valor d'arte.

Raul Lino ilustra a obra com desenhos de valor ingénuo, e que são outros tantos admiraveis comentarios aos versos de Augusto Gil.

ALBA PLENA será posto á venda até aos fins de maio.

A seguir, a *Atlantida* prepara a publicação de várias outras obras, entre as quais livros de Olavo Bilac, Coelho Neto, João do Rio, Helio Lobo, Afranio Peixoto, Hermes Fontes, Severiano de Rezende, Teixeira de Queiroz, Jayme Cortezão, Julio Brandão, João de Barros, ec., d'uma *Antologia dos modernos Poetas Brasileiros e Portuguezes*, que deverá aparecer a público em outubro próximo.

Um volume de 120 páginas, edição de luxo impresso a duas côres, papel especial... 560

Pedidos á Administração da

"ATLANTIDA,"

LARGO DO CONDE BARAO, 49—Lisbõa

Os nossos assinantes teem um desconto de 10 % em todos os livros editados pela "ATLANTIDA,"

## TIPOGRAFIA MODERNA

DE  
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

## O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor de purgante, clisteres e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e co-simentos, eixir estomacal e seu em-prêgo, leite e lambedores peitorais, óleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-nação curativa, banho de fogo sudo-rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-ções e compressas estimulantes, si-napismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêra dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, astmá, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, par aricio, antraz, fe-bre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, tóxico de ação diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posteri. r. via anterior, intu-mescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorrhéa, blenorréa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipela, feridas, tumores, úlceras, eri-sipela, feridas, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

## BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de destilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 1700

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

## O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

## JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando=Onde principia e onde acaba Deus=A preocupação da humanidade=A Biblia, a Historia da Filosofia=A terra segundo os sabios=Os crimes e o Deus Biblico.—O diluvio dos hebreus=A Biblia é o livro mais immoral que ha=Julgamento do Deus da Guerra=Eurech!-Jerichó=O egito historico até ao exodo do povo de Moysés=Filosofando=Filosofando e continuando—Deuses e religiões=Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão=A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, à Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

## A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-geiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constituicinal não é preferível ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po-der real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

## LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUE DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO\$

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacón será resuelta por los Herederos del Marques de Tuasco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

## O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

I volume cartonado e franco de porte.... \$30  
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40  
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paullistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

## ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

## EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA